

ACTA N.º 06/2007 – Reunião de 13 de Julho de 2007

1 -----**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO 13 DE JULHO DE 2007** -----
3 -----**ACTA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E SETE**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Lúcia Maria Silva Poseiro;
5 **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** –
6 Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino.-----
7 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Lúcia Maria Silva Poseiro,
8 Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício, José Victor Ribeiro da Silva, M.^a Los Angeles
9 Vinuesa Peña Oliveira, Luís Francisco Campos Silva, Hugo Alexandre Santos Vicente,
10 Cândido Manuel Patuleia Mendes, M.^a Graça Romão Jesus Rua, Luis Manuel Biscaia
11 Almeida, Pedro José Oliveira Rebelo Ângelo, António Fernando Lopes, Carlos
12 Fernando Faria Duarte, Francisco Henriques Ferreira, Carlos João Fernandes Pereira
13 Fonseca, José António Oliveira Gordinho Leonardo, Eugénia Maria Piteira Leal, Victor
14 Manuel Ferreira Costa, Paula Isabel Fernandes Mauricio, Ivo Gonçalo Rodrigues
15 Faustino, José Alexandre Fonseca, António Maria Costa Timóteo, José Manuel
16 Gonçalves Vieira, João Manuel Gomes Mendonça, José Augusto Marcelino, Maria
17 Norberta Ponte Ferreira Santos e António Antão Martins Ventura. -----
18 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor
19 Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, o senhor vice-Presidente João
20 Carlos Barreiras Duarte, os senhores vereadores José João Jesus Ferreira, António
21 Joaquim Correia Fialho Marcelino e Vanda Ferreira Nunes Laura e o Assistente
22 Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----
23 -----Pelas 21.50 horas a senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão
24 que decorreu no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município. -----
25 -----**ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA**
26 **COMISSÃO CONCELHIA NO ÂMBITO DA LEI N.º 12/2004:** O senhor José Victor Silva
27 (PS) lamentou que esta deliberação seja tomada fora de tempo porque existiu uma
28 reunião da comissão em que a Assembleia Municipal não esteve representada, o que
29 lamentam, porque o objectivo da comissão é a análise das causas e dos prós e contras
30 da instalação de médias superfícies e para isso tem de haver a participação da
31 sociedade civil, que neste caso é através do representante da Assembleia Municipal,
32 que por não ter sido eleito em devido tempo não esteve presente. Lamentam bastante
33 porque nos tempos mais próximos essa comissão não vai ter razão de se reunir. -----
34 -----A senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que quando
35 recebeu o documento da Direcção Regional de Economia, não tinha hipótese de
36 cumprir as datas para convocar a Assembleia Municipal, facto que explicou
37 pessoalmente à senhora Directora Regional. A Assembleia Municipal não tem culpa da
38 reunião ter sido marcada para o passado dia 11.-----
39 -----O senhor José Victor Silva (PS) lembrou que a lei é de 30.03.2004 e logo no
40 início do mandato podia ter sido eleito o representante da Assembleia Municipal nesta
41 comissão. Assim esta Assembleia Municipal não teve hipótese de estar representada e
42 de dar a opinião das diversas bancadas. Questionou o senhor Presidente da Câmara
43 sobre quais os resultados da citada reunião. -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião de 13 de Julho de 2007

44 -----O senhor Presidente da Câmara disse que como é óbvio não vinha
45 preparado para haver um ponto antes da ordem do dia, dado ser uma sessão
46 extraordinária e o ponto da ordem do dia fala na eleição do representante da
47 Assembleia Municipal na Comissão Municipal nos termos da Lei n.º 12/2004, mas tem
48 muito gosto em dar esclarecimentos. -----

49 -----O senhor Luís Campos (PSD) lembrou que estamos numa sessão
50 extraordinária onde não há período antes da ordem do dia, pelo que se deve passar de
51 imediato à votação. -----

52 -----Foram presentes as seguintes propostas: -----

53 -----PROPOSTA A: Do grupo municipal da CDU: “A CDU propõe como
54 representante da Assembleia Municipal na Comissão Concelhia do âmbito da Lei n.º
55 12/2004 o deputado municipal António Timóteo.” -----

56 -----PROPOSTA B: Do grupo municipal do PSD: “Vem o grupo PSD propor para
57 este ponto, para a comissão concelhia no âmbito da Lei n.º 12/2004 o senhor José
58 Alexandre Fonseca.” -----

59 -----PROPOSTA C: Do grupo municipal do PS: “o grupo de deputados municipais
60 do PS, propõe para representante da Assembleia Municipal na Comissão Concelhia
61 prevista na Lei n.º 12/2004, de 30 de Março, o deputado municipal Ivo Gonçalo
62 Rodrigues Faustino.” -----

63 -----O senhor Fernando Lopes (PS) questionou se não haverá incompatibilidade
64 no facto do senhor José Alexandre ser comerciante. -----

65 -----A senhora Presidente da Assembleia Municipal disse que pelo que vem na lei
66 não lhe parece haver incompatibilidade. -----

67 -----O senhor Fernando Lopes (PS) considerou que era mais importante o senhor
68 Presidente da Câmara esclarecer os deputados municipais do que passarem de
69 imediato à votação. -----

70 -----Efetuada votação por escrutínio secreto verificaram-se 3 votos na proposta
71 A, 13 votos na proposta B, 9 votos na proposta C e 1 voto em branco, pelo que ficou
72 eleito representante da Assembleia Municipal na Comissão Municipal nos termos da Lei
73 n.º 12/2004 o senhor José Alexandre Fonseca. -----

74 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----

75 -----**PONTO DE SITUAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES**
76 **DAS SUINICULTURAS:** O senhor Presidente da Câmara disse que a pedido da
77 TREVOESTE, houve uma reunião com o executivo no dia 25.09.1996, onde
78 manifestaram o interesse na instalação da citada estação de tratamento num terreno
79 propriedade das Câmaras Municipais do Bombarral e do Cadaval. A Câmara Municipal
80 do Bombarral, por unanimidade, disse que não tomaria nenhuma posição sem uma
81 grande e prévia discussão pública e só depois disso se poderia pronunciar. Até hoje
82 não voltou a haver abordagem formal à Câmara Municipal. -----

83 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) considerou muito estranho não haver
84 já uma definição da implantação para esta infra-estrutura. Um concurso não se lança
85 sem uma localização. A abordagem à Câmara Municipal indica que a localização já está
86 escolhida. Os efluentes das suiniculturas são grandes poluidores e uma infra-estrutura

ACTA N.º 06/2007 – Reunião de 13 de Julho de 2007

87 deste tipo é necessária. Dizerem que a solução técnica encontrada é boa e não tem
88 impacto, dá vontade de rir quando se sabe as defesas feitas acerca do aterro sanitário
89 do Oeste, que ao fim de seis meses estava num estado calamitoso. Aqui perto temos
90 um bom exemplo do que é o planeamento das Águas do Oeste, em que só depois de
91 começarem a construção é que descobriram que no projecto inicial não estavam
92 previstas estações elevatórias. As garantias que nos podem dar serão poucas ou
93 nenhuma. É estranho que a estação seja localizada num local com pouca
94 concentração de suiniculturas. Para se poder analisar esta questão tem de se saber o
95 que está em jogo. Solicita que a Câmara Municipal diligencie junto da TREVOESTE no
96 sentido da obtenção dos documentos que possam facultar desde já um conhecimento
97 mais aprofundado sobre a situação.-----
98 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse ter sido um dos que pugnou para este
99 ponto ser agendado em ordem do dia porque na reunião da Comissão de Urbanismo e
100 Ordenamento do Território ficou com a ideia de que era um assunto pertinente. Depois
101 foi averiguar e concluiu que não se justifica este ponto porque tudo indica que a estação
102 de tratamento seja na Lourinhã ou em Torres Vedras. O que esta Assembleia Municipal
103 pode fazer é recomendar para o senhor Presidente da Câmara estar atento. O assunto
104 não é tão pertinente quanto lhes fizeram crer.-----
105 -----O senhor Victor Costa (PS) disse ter ouvido com muita atenção as
106 intervenções sobre esta matéria que é muito importante por todas as razões. O Oeste é
107 efectivamente o futuro deste país. É inconcebível uma infra-estrutura destas
108 praticamente no nosso concelho. Também ouviu com atenção o senhor Carlos João
109 que é uma pessoa interessada nestas coisas e que tem informações que ele não tem.
110 Também ouviu o senhor Fernando Lopes que diz que infra-estrutura foi deslocalizada.
111 Pergunta se o senhor Presidente da Câmara sabe se a infra-estrutura foi ou não
112 deslocalizada. -----
113 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse não comungar da opinião
114 do senhor Fernando Lopes quando este disse que o agendamento deste assunto não
115 foi pertinente. Faz todo o sentido quanto mais não seja porque este assunto foi
116 agendado para uma reunião que não se realizou e porque não tinham informação do
117 executivo, o que veio a suceder no passado dia 10. Congratula-se com a ideia de que
118 num caso destes nunca o executivo deve avançar sem prévia discussão pública
119 alargada. Lembrou que andam à volta desta questão há mais de 3 anos. Já no mandato
120 anterior pediam informação sobre a localização desta estação de tratamento. O anterior
121 Presidente da Câmara jurava a pés juntos que não seria na antiga lixeira, mas o facto é
122 que quando o eng. Salgado Zenha veio à Assembleia Municipal referiu sem qualquer
123 problema que o local definido para esta estação era a antiga lixeira. Uma informação
124 destas fá-los crer que o concelho tinha a localização definida. Desde essa altura que
125 andam a pedir os respectivos documentos. Torres Vedras pode querer muito ter esta
126 estação de tratamento, mas se há concursos públicos é para aquela localização e não
127 para outra. Querem ser informados antes dos factos consumados. Os carros que levam
128 os efluentes vão atravessar o nosso concelho com todos os maus cheiros daí inerentes.
129 Reforçou o pedido do senhor Carlos João Fonseca. -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião de 13 de Julho de 2007

130 -----O senhor Luís Campos (PSD) considerou que este assunto tem todo o
131 cabimento. O facto de pedirem esta reunião é importante para terem informação.
132 Mesmo que tecnicamente digam que é muito bom não se podem esquecer o que se
133 passa em Peniche. É bom esta Câmara e Assembleia Municipal estarem atentas ao
134 desenvolvimento deste assunto. -----

135 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral disse que a sua
136 autarquia tudo fará para que uma infra-estrutura deste tipo, que em nada serve os
137 interesses do concelho, seja excluída do nosso espaço concelhio. Lembrou que o
138 Bombarral é o concelho com menos suiniculturas. Uma infra-estrutura deste tipo tem de
139 existir mas não deve ser o Bombarral a pagar.-----

140 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) considerou descabida a intervenção
141 do senhor Fernando Lopes, quando muito poderia ter dito que está ultrapassada a
142 situação. O pedido feito à Câmara Municipal é pertinente. Não acredita que tenha já
143 sido tomada uma decisão de localização em Torres Vedras ou Lourinhã, porque se o
144 tivesse sido, já o teriam dito. Lembrou que durante dito que a solução para o aterro
145 sanitário do Oeste era em Torres Vedras. É necessário que esta Assembleia Municipal
146 se informe sobre qual a decisão e qual o modelo técnico. -----

147 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) congratulou-se pelo facto do ponto introduzido
148 na ordem do dia da reunião Comissão de Urbanismo e Ordenamento do Território pelo
149 grupo do CDS, estar a causar esta grande polémica. Acha estranho agora dizer-se que
150 está tudo bem. É de toda a importância serem defendidos os interesses dos munícipes
151 do Bombarral. Esta é uma obra que tem de ser realizada. Se há concursos
152 internacionais é porque o processo está muito adiantado. Se o senhor Presidente da
153 Câmara se ausentou desta sessão é porque não está muito preocupado com este
154 assunto. O importante é estarem todos bem informados. É dever dos órgãos manterem-
155 se informados e não andarem a assobiar para o ar. A infra-estrutura até pode ser
156 deslocalizada para um concelho vizinho e os impactos negativos recaírem sobre o
157 Bombarral.-----

158 ----- O senhor José Victor Silva (PS) disse que estão a abordar uma situação que
159 levanta todas as dúvidas, mas não vão agora criar uma Padeira de Aljubarrota para no
160 final cantarem vitórias. Têm informações de fonte fidedigna de que a instalação não vai
161 ser no município do Bombarral. Estariam preocupados se não soubessem onde irá ser
162 a instalação. O PS defende e compartilha da opinião do senhor Presidente da Câmara
163 de que não deverá ser no concelho do Bombarral que a unidade deverá ser instalada.
164 Lamentam que o senhor Presidente da Câmara não tenha conseguido pelos meios
165 institucionais obter esclarecimentos sobre esta matéria e que tenham de ter sido eles,
166 por outras vias, a recolher a informação. Estão convictos que o Bombarral não vai sofrer
167 com a implantação desta unidade. Não existe nenhuma definição no caderno de
168 encargos e nem foi lançado nenhum concurso internacional.-----

169 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral disse que a
170 Padeira de Aljubarrota foi uma heroína que defendeu o território de Portugal com tudo o
171 que tinha à mão, ao contrário de certos D. Quixotes que lutam contra moinhos de vento
172 coadjuvados por certos Sanchos Pança. O PS foi o único partido que criticou este ponto

ACTA N.º 06/2007 – Reunião de 13 de Julho de 2007

173 na ordem do dia e que nada acrescentou ao debate. Gostou da intervenção do
174 deputado do CDS. Ninguém se armou em Padeira de Aljubarrota para caçar votos. -----
175 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que o senhor José Victor
176 Silva tratou de se informar embora não tenha dito aonde, mas o senhor Presidente da
177 Câmara nem isso fez. Não sabe se hoje há alguma sessão de fogo de artifício, porque o
178 senhor Presidente da Câmara não vai a reuniões da Comissão de Urbanismo quando
179 há fogo de artifício. Questionou o que é que a Lourinhã tem feito até aqui quanto à
180 poluição dos Rios Real e Arnóia por via dos efluentes das suiniculturas. Lembrou que já
181 há 3 anos que se fala no concurso internacional e o eng. Salgado Zenha, quando veio à
182 sessão da Assembleia Municipal não disse que o mesmo não existia e que era fruto dos
183 delírios dos membros da Assembleia Municipal.-----
184 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que esta Assembleia não tem de estar
185 preocupada com a instalação desta estação de tratamento. É muito estranho que esta
186 preocupação se manifeste apenas aqui e agora, porque parece que alguém quer
187 ganhar protagonismo político com factos virtuais. O Bombarral não se deve preocupar
188 de momento com isto porque há assuntos mais importantes. O senhor Presidente da
189 Câmara e o senhor vereador a tempo inteiro não sabem nada sobre este assunto. O
190 agendamento deste ponto surgiu por intervenção de um deputado do PSD que estava
191 muito preocupado com o mesmo.-----
192 -----O senhor Luís Campos (PSD) chamou a atenção de que na comissão de
193 urbanismo e ordenamento do território este ponto foi agendado a pedido de um membro
194 do CDS e não do PSD.-----
195 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse ter de pedir ao PS para esclarecer a
196 última intervenção, porque pelos vistos foi o grupo municipal do PS que foi a reboque
197 do pedido de esclarecimentos do CDS para saber o que se passava sobre este tema.
198 Dá-lhe a impressão que é o PS que anda à procura de protagonismo ao assinar o
199 requerimento, porque na comissão municipal de urbanismo o grupo que terá andado a
200 reboque dos outros foi o do PS. Tem dificuldade em perceber algumas coisas. Na
201 passada terça-feira o senhor vereador a tempo inteiro não sabia de nada. Se este
202 assunto tivesse sido tratado convenientemente na Comissão Municipal de Urbanismo e
203 Ordenamento do Território estavam agora todos esclarecidos. O importante é saberem
204 concretamente o que se passa e desde Setembro que ninguém se preocupa com isso.
205 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que não andam à procura de
206 protagonismos. Com a certeza tão grande com que o senhor Fernando Lopes falou,
207 certamente que há-de ter um documento oficial. Nunca viu o Presidente da Câmara
208 Municipal da Lourinhã preocupado com a poluição dos efluentes das suiniculturas. Não
209 percebeu se o PS está a defender a Câmara Municipal da Lourinhã ou a Câmara
210 Municipal do Bombarral. O PS é que quer protagonismo.-----
211 -----A senhora D. Eugénia Piteira (PS) considerou que se está a chegar a um
212 ponto quase insuportável, esgrimindo-se argumentos inócuos. O que se está a passar é
213 absolutamente ridículo. É um assunto preocupante aquilo que deviam estar a tratar e
214 que não estão. Registou há bocado a saída do senhor Presidente da Câmara, assim
215 como registou a ausência do mesmo na reunião da Comissão Municipal de Urbanismo

ACTA N.º 06/2007 – Reunião de 13 de Julho de 2007

216 e Ordenamento do Território. Todos os grupos municipais estão preocupados com o
217 assunto. Só o senhor Presidente da Câmara é que não está preocupado. Na Comissão
218 Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território todos os grupos foram unânimes
219 em considerar importante que este assunto fosse discutido na Assembleia Municipal. O
220 assunto preocupa todos os presentes menos o senhor Presidente da Câmara que não
221 só não responde quando está presente como também não responde ausentando-se da
222 sala. A ausência e desrespeito do senhor Presidente da Câmara é que os devia
223 preocupar. -----

224 -----O senhor Francisco Ferreira (CDU) apelou à Mesa para que atenda o pedido
225 do senhor Carlos João sobre o pedido de esclarecimentos formais à TREVOESTE. A
226 verdade é que este é um assunto delicado. Se o senhor Presidente da Câmara não está
227 muito interessado no mesmo, então que a Mesa da Assembleia oficie a TREVOESTE a
228 pedir esclarecimentos. -----

229 -----O senhor Manuel Patuleia (PSD) chamou a atenção que toda a gente está a
230 criticar as alfinetadas, mas toda a gente manda mais uma alfinetada. Corrobora a
231 intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral. Ninguém é
232 mais lesado do que ele que mora em Vale Francas. O que pede ao senhor Presidente
233 da Câmara é que não se deixe embalar por cantos de sereias. -----

234 -----O senhor Presidente da Câmara disse que após ter ouvido a primeira e
235 peremptória intervenção do PS que, como bons comissários políticos, informaram a
236 Assembleia Municipal do que souberam através das boas vias de comunicação que
237 têm, e enterraram logo o assunto. Deduziu que depois disso não ia haver mais
238 nenhuma intervenção do PS. O assunto merece toda a atenção do executivo e a própria
239 Assembleia deve discuti-lo. Sabe que às vezes as suas ausências criam urticária
240 porque é um indivíduo importante. -----

241 -----**ANO EUROPEU DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADE PARA TODOS –**
242 **CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ESTRUTURAR A REALIZAÇÃO**
243 **DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO:** A senhora Presidente da
244 Assembleia Municipal informou ter havido uma reunião no Governo Civil de Leiria onde
245 foi indicado aos Presidentes de Assembleia Municipal que criassem grupos de trabalho
246 para estruturarem acções sobre este assunto. A proposta da Mesa é que seja criado um
247 grupo de trabalho constituído por um elemento de cada grupo municipal representado
248 na Assembleia Municipal. -----

249 -----A proposta da Mesa mereceu a aceitação de todos os grupos municipais. O
250 grupo municipal do PS indicou desde logo o nome do senhor Presidente da Junta de
251 Freguesia do Pó e os restantes grupos irão indicar posteriormente os respectivos
252 representantes. -----

253
254 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 23:20 horas, foi a reunião encerrada e
255 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelo
256 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

257
258 A Presidente:

ACTA N.º 06/2007 – Reunião de 13 de Julho de 2007

259

260 O 1.º Secretário:

261

262 O 2.º Secretário:

263